ESPORTES

BRASILEIRÃO Candidatos a protagonista na Arena Barueri, Estêvão e Memphis buscam, hoje, o primeiro gol no clássico

Um Dérbi para desencantar

VICTOR PARRINI

O encontro entre Palmeiras e Corinthians, hoje, às 18h30, na Arena Barueri, é o terceiro em um intervalo de 27 dias. É quase uma overdose. Alvirverdes e alvinegros dificilmente se aguentarão longe das telas. Os efeitos do clássico de maior rivalidade de São Paulo são diferentes para as duas torcidas. Os palmeirinos estão desconfiados pelos desempenhos recentes. A Fiel está em êxtase pela conquista do 31º título estadual, justamente contra o arquirrival. Mas há um ponto em comum entre as duas equipes: a expectativa sobre dois personagens que podem decidir e, enfim, desencantar no Dérbi.

Estêvão e Memphis Depay têm quase o mesmo número de Dérbis disputados. O protótipo de craque alvirverde desfilou no clássico em seis oportunidades, enquanto o holandês acumula quatro exhibições. Embora o palmeirense tenha mais partidas, o retrospecto do corinthiano é melhor. O xodó da segunda maior torcida do Brasil está invicto contra o maior rival, com duas vitórias e dois empates. A joia do Palestra comemorou um triunfo, amargou duas derrotas e coleciona três empates. Mas nenhum deles têm gols no duelo de alta tensão.

Dois meses atrás, Estêvão esteve próximo de se colocar na lista dos jogadores que marcaram no Dérbi. Palmeiras e Corinthians se enfrentaram em 6 de fevereiro no Allianz Parque pela primeira fase do Campeonato Paulista. O relógio marcava 47 minutos do segundo tempo, quando o goleiro de 17 anos teve a chance de decretar, de pênalti, a vitória por 2 x 1 e cometeu o pecado de dar chance a Hugo Souza. A chance na marca da cal foi a primeira desperdiçada pelo camisa 41. Ele havia convertido três pelo time profissional — contra Fortaleza e Cuiabá, duas vezes.

Memphis não tem gol, mas foi decisivo quando o Corinthians mais precisou dele. O 31º título do Paulistão foi comemorado graças ao passe que quebrou a defesa palmeirense no jogo de ida da final, no Allianz Parque, para Yuri Alberto marcar. Solidariedade é o

Cesar Greco/Palmeiras

Estêvão ainda não marcou em clássicos contra Corinthians e Santos

18h30	Estádio	Brasileirão	Transmissão
	Arena Barueri	3ª rodada	Premiere
	PALMEIRAS	CORINTHIANS	
	Weverton; Bruno Fuchs (Marcos Rocha), Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Emiliano Martínez, Richard Ríos e Felipe Anderson; Estêvão, Facundo Torres e Vitor Roque	Matheus Donelli; Matheuszinho, André Ramalho, Cacá e Matheus Bidu; Ranielo, José Martínez, André Carrillo e Breno Bidon; Memphis Depay e Yuri Alberto	
	Técnico: Abel Ferreira	Técnico: Emiliano Díaz	
	Árbitro: Rafael Klein (RS)		

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

Memphis retorna ao time após ser poupado devido a trauma no tornozelo

sobrenome do holandês nesta temporada. Ele tem mais passes aquirados para os companheiros do que bolas na rede: oito contra três. Mas, claro, falta a glória pessoal em clássicos. Contabilizando confrontos contra Palmeiras, Santos e São Paulo, o camisa 10 tem oito exhibições e nenhuma comemoração.

O Dérbi de hoje pode ser o último de Estêvão. Negociado com o Chelsea, o meia-atacante deixará o Palmeiras após a disputa do Mundial de Clubes, de 14 de junho a 13 de julho, nos Estados Unidos. O técnico Abel Ferreira pode levar novidades à escalação. O atacante Paulinho treinou

em tempo integral na véspera e pode ser relacionado, assim como o lateral-direito Marcos. Desfalque certos são os meias Raphael Veiga e Maurício, ambos com lesão no ombro.

O Corinthians terá mudanças entre os 11 iniciais. A sequência de erros do equatoriano Félix Torres lhe custaram a titularidade na zaga. Cacá e André Ramalho serão os defensores. A lista alvinegra de ausências é grande. Com lesão na coxa direita, o goleiro Hugo Souza segue fora de combate. O lateral-esquerdo Fabrizio Angileri (problema muscular na coxa esquerda) e o meia Rodrigo

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Internacional	4	2	1	1	0	4	1	3
2º Corinthians	4	2	1	1	0	4	1	3
3º Ceará	4	2	1	1	0	4	2	2
4º Fortaleza	4	2	1	1	0	3	1	2
5º Botafogo	4	2	1	1	0	2	0	2
6º Flamengo	4	2	1	1	0	3	2	1
7º Palmeiras	4	2	1	1	0	2	1	1
8º Juventude	3	2	1	0	1	2	2	0
9º Fluminense	3	2	1	0	1	2	3	-1
10º Grêmio	3	2	1	0	1	2	3	-1
11º Vasco	3	2	1	0	1	2	4	-2
12º Cruzeiro	3	2	1	0	1	2	4	-2
13º Bahia	2	2	0	2	0	3	3	0
14º São Paulo	2	2	0	2	0	0	0	0
15º Bragantino	1	2	0	1	1	3	4	-1
16º Santos	1	2	0	1	1	3	4	-1
17º Mirassol	1	2	0	1	1	2	3	-1
18º Sport	1	2	0	1	1	2	2	0
19º Atlético-MG	1	2	0	1	1	2	2	0
20º Vitória	0	2	0	0	2	1	4	-3

3ª RODADA

Hoje

16h	Bragantino	x	Botafogo
16h	Juventude	x	Ceará
18h30	Palmeiras	x	Corinthians
21h	Vasco	x	Sport

Amanhã

16h	Bahia	x	Mirassol
17h30	São Paulo	x	Cruzeiro
17h30	Grêmio	x	Flamengo
19h30	Fluminense	x	Santos
20h	Fortaleza	x	Internacional
20h30	Atlético-MG	x	Vitória

Garro (tendinopatia patelar no joelho direito) também estão fora. Expulso no 3 x 0 contra o Vasco, o técnico Ramon Díaz dá lugar ao filho, Emiliano.

O clássico de hoje será disputado na Arena Barueri devido à agenda de shows no Allianz Parque. Hoje, a casa palmeirense abre os portões para a apresentação de Gilberto Gil. O Palmeiras assumiu em dezembro de 2023 a gestão do estádio na Grande São Paulo, investiu em melhorias no local e bancou a instalação do gramado sintético. No ano passado, o técnico Abel Ferreira foi crítico quanto a jogos como mandante em Barueri. "Se não jogamos no Allianz Parque, não me cobrem para sermos campeões", disparou.

No ano passado, em Barueri, o Corinthians jogou com dois a menos e arrancou empate por 2 x 2 contra o Palmeiras.

LIBERTADORES

Mortes e racismo ampliam alerta em jogos do torneio

DANILO QUEIROZ

A Libertadores da América viveu, em meio aos jogos da segunda rodada da fase de grupos, um extracampo de tragédias. Em três partidas realizadas ao longo da semana, casos policiais tomaram os holofotes dos gols e resultados. Em Colo-Colo e Fortaleza, duas mortes e uma invasão de campo paralisaram o jogo. No compromisso entre Palmeiras e Cerro Porteño, mais um caso de racismo ocorreu. No pós-jogo de Internacional e Atlético Nacional, o assassinato de um torcedor colombiano, em briga de torcidas do time visitante, provocou consternação.

Os cenários de tristeza inflamaram ainda mais os debates a

respeito do nível de organização das partidas de torneios da Conmebol e os desafios para impedir os casos, recorrentes nas últimas temporadas. O Comitê Disciplinar da entidade deve agir, principalmente nas situações das mortes em Santiago e do racismo em São Paulo, mas prevê somente sanções esportivas para os clubes mandantes dos compromissos. Mais ampla, a situação de segurança dos torcedores e profissionais envolvidos nas partidas seguirá pendente de medidas.

No Chile, o problema se proliferou em capítulos antes, durante e depois do cancelamento do jogo. Uma mulher de 18 anos e um adolescente de 13 morreram em meio a uma tentativa de invasão do estádio por torcedores sem

Javier Torres/AFP

Caos tomou o Estádio Monumental após dois torcedores morrerem

ingresso. As circunstâncias estão em investigação, mas uma tese aponta um atropelamento por uma viatura policial lançadora de gás lacrimogêneo. Em protesto violento, houve depredação e invasão ao campo do Monumental. Com a partida adiada e a arena

evacuada, adeptos do Colo-Colo invadiram o ginásio anexo ao complexo e furtaram uniformes.

Em comunicado oficial, a Conmebol prometeu tomar "medidas cabíveis" contra o Colo-Colo. Responsável pela segurança do estádio, o time chileno pode ser puni-

do com a perda dos pontos do confronto, com o Fortaleza declarado vencedor por 3 x 0, ou, até mesmo, excluído da Libertadores. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) lamentou as mortes e pediu a sanção mais branda — de perder o jogo — aos chilenos. Politicamente, o principal impacto foi o pedido de demissão da chefe de segurança de estádios do Chile, Pamela Venegas.

No Allianz Parque, câmeras de segurança flagraram um torcedor do Palmeiras fazendo gestos racistas em direção ao setor do Cerro Porteño nas arquibancadas. O jogo entre brasileiros e paraguaios vivia clima tenso em função do caso sofrido pelo atacante alvirverde Luighi no duelo entre os times na Libertadores Sub-20, em março. O jogador foi alvo de crime do mesmo cunho. Com câmeras e biometria facial, direção palmeirense identificou o autor do ato e tomará medidas cabíveis. A Conmebol investigará o caso e deve abrir processo disciplinar contra a equipe da casa. Em Porto Alegre, a morte do

torcedor do Atlético Nacional ocorreu distante do ambiente de jogo. Membros de duas organizações do time colombiano — Los der Sur e da Los Piratas, marcadas por confusões anteriores — discutiram em um bar, no bairro boêmio Cidade Baixa, e entraram em confronto. Alejandro Lopera Zuluaga, de 27 anos, foi esfaqueado e faleceu no caminho de um hospital. O acusado de iniciar o confronto também se feriu e está internado em estado grave. O clube não se manifestou sobre o caso. A Conmebol também não comentou.

Interligados pelo inconformismo por crimes cometidos com o esporte como pano de fundo, os três casos deixam a entidade máxima do futebol sul-americano em alerta máximo. As próximas rodadas da Sul-Americana e da Libertadores serão entre 22 e 24 de abril. O sentimento de luto espalhado por todo o continente seguirá até lá e amplifica a necessidade de adoção de medidas efetivas. Não somente esportivas, mas com força suficiente para inibir novos episódios.

SÉRIE B

A segunda rodada da Série B do Campeonato Brasileiro terá sequência neste sábado com mais cinco jogos. Entre os destaques, Operário e Goiás fecharão o sábado com jogo às 20h, no Estádio Germano Kruger, em Ponta Grossa (PR). Às 19h, a Ferroviária visita o Amazonas, na Arena da Amazônia, em Manaus.

SANTOS

Neymar estará com o Santos no Rio de Janeiro, amanhã, pela terceira rodada do Brasileirão. Mas o técnico Pedro Caixinha vai esconder a escalação até momentos antes da partida. A possibilidade de o craque ficar na reserva é grande por causa da carência de ritmo de jogo. Soteldo será desfalque, e o zagueiro Zé Ivaldo volta.

SÃO PAULO

O técnico Luis Zubeldía ganhou um problema para escalar a defesa do São Paulo. O equatoriano Arboleda sofreu uma lesão muscular no empate com o Alianza Lima e pode virar desfalque pelas próximas semanas. O zagueiro sofreu uma lesão muscular e deverá ser submetido a exames para se saber o tempo ausente.

CAPITAL

Com estreia marcada na Série D do Brasileirão no próximo sábado, o Capital anunciou mais um reforço. Destaque do Brasiliense nas últimas temporadas, o atacante Tobinha assinou contrato para defender o Coruja. No anúncio, o clube não chamou o atleta pelo apelido curioso: "Moisés dos Santos, um nome bíblico e abençoado por grandes feitos", diz o texto.

TÊNIS

O Brasil foi eliminado na fase classificatória da Billie Jean King Cup. As tenistas Beatriz Haddad Maia e Laura Pigossi acabaram derrotadas nos jogos de simples contra a Espanha, em Ostrava, na República Tcheca, e o time europeu faturou o confronto, acabando com as chances de classificação das brasileiras.

FÓRMULA 1

Um dia após admitir que a Red Bull precisa "melhorar muito" para brigar por título, o tetracampeão Max Verstappen voltou a se decepcionar. Sétimo colocado no segundo treino livre para o GP do Bahrein, o holandês disparou que o carro "está muito lento". A classificação está marcada para hoje, às 13h, com transmissão da Band.